



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS EXAMES PARA INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: ENEM, CONCURSOS VESTIBULARES E CONCURSOS VESTIBULARES SERIADOS¹

Emerson Luís Velozo

Katiane dos Santos

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar os conhecimentos/conteúdos da Educação Física exigidos nos exames para ingresso no Ensino Superior nas Universidades Estaduais do Paraná. A pesquisa analisa dados relativos aos concursos vestibulares convencionais e seriados das sete Universidades Estaduais do Paraná, bem como do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, a fim de compreender o caráter dos conhecimentos exigidos nesses processos de seleção. A partir dos resultados das análises tecidas, atentou-se para a heterogeneidade em relação aos conteúdos exigidos e para a representatividade que as avaliações podem ter na construção da identidade da disciplina, pela passagem da ênfase em saberes práticos para construção de conhecimentos intelectuais na disciplina de Educação Física.

Palavras-Chave: Educação Física; Formação Profissional; Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

A concepção de Educação Física contemporânea tem sofrido transformações e se deparado com desafios de várias ordens, dado ao fato de a disciplina ter passado, e continuar passando, por muitas mudanças nos últimos anos, mudando de “atividade” para disciplina, como previsto na Lei de Diretrizes e Bases – LDB (BRASIL, 1996), possuindo objetivo e conhecimentos próprios. Isso representa um diferencial na sua prática de ensino, bem como uma possível resignificação da área que passa a ser visualizada a partir de novas exigências.

Considerando as novas possibilidades e concepções na área da Educação Física, este estudo analisa dos processos de seleção para ingresso nas sete Universidades Estaduais do Estado do Paraná, no que diz respeito ao conteúdo das provas dos concursos vestibulares, bem como dos concursos vestibulares seriados² e do Exame Nacional do Ensino Médio –

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES para sua realização.

² Vestibular seriado é um processo de seleção para ingresso no Ensino Superior adotado por algumas Universidades, que consiste na realização de provas por parte do candidato desde o primeiro ano do Ensino Médio até o seu último ano, sendo contadas suas notas para a sua admissão num curso superior ao final de três anos.



Enem.

Observando que os conteúdos da Educação Física para a Educação Básica têm sido exigidos em processos de seleção para ingresso no Ensino Superior, principalmente nos concursos vestibulares seriados e no Enem, pressupõe-se que a disciplina tem produzido conhecimentos ao longo de sua história, não sendo tomada como uma disciplina apenas “prática”, sem reflexões sobre o fazer, mas como uma área que apresenta conteúdos sistematizados e que podem ser objeto de avaliação nos processos seletivos citados.

Desse modo, busca-se contribuir para a reflexão de como estão sendo produzidas mudanças na área da Educação Física e de como os processos seletivos para ingresso no Ensino Superior participam dessa nova significação da área. Entende-se, que não são estes processos de seleção que devem determinar os conteúdos de ensino da disciplina, mas que a Educação Física deve ser produtora de conhecimento para a formação crítica do educando na sua prática corporal, de modo que o aluno possua um entendimento sobre as manifestações corporais, suas possibilidades e importância. Mesmo assim, é possível compreender os conteúdos dos processos seletivos como indícios de uma nova caracterização da área e, portanto, objeto pertinente de investigação.

A PRESENÇA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PROCESSOS DE SELEÇÃO PARA INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

Os exames para ingresso no Ensino Superior buscam avaliar por meio de suas provas, as habilidades, competências e conhecimentos dos candidatos à graduação. Portanto, suas provas, por mais diversificadas que sejam, têm em comum o fato de que procuram traçar um perfil do estudante que a Instituição de Ensino Superior espera e, ao mesmo tempo, selecionar a quantidade de aluno pelo número de vagas ofertadas pela instituição de ensino.

No entanto, analisando a estrutura das provas de ingresso no curso de Educação Física e também as provas que exigem conhecimento específico de Educação Física sem ser para a entrada no curso de graduação da disciplina, como no caso do Enem e dos concursos vestibulares seriados, é possível visualizar um conjunto diversificado de conteúdos exigidos nos processos de seleção. Ou seja, não há um consenso no entendimento sobre quais seriam os conhecimentos específicos da área, o que sugere posicionamentos diferenciados entre o



que é posto como conhecimento na Educação Básica e o que é exigido nos processos de seleção para ingresso no Ensino Superior.

Isso é facilmente visualizado quando são comparadas as provas dos concursos vestibulares das Universidades Estaduais do Paraná, dos concursos vestibulares seriados e do Enem, os quais têm autonomia para a elaboração das mesmas, favorecendo uma diferenciação muito grande no seu formato.

VESTIBULARES

Nas Universidades Estaduais do Paraná, das sete que possuem curso de graduação em Educação Física, apenas duas exigem do candidato à vaga no curso de Educação Física os conteúdos específicos da disciplina: a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí, a qual faz parte da Universidade Estadual do Paraná³. Outra informação relevante, nesse sentido, é que conteúdos da Educação Física não são exigidos para a prova de entrada em nenhum curso de graduação que não no próprio curso de Educação Física e, apenas nas duas Universidades já citadas.

Na UEM, a prova do vestibular, de acordo com o descrito no Manual do Candidato (UEM, 2013a), é organizada em três fases, das quais a primeira é composta de questões de múltipla escolha de conhecimentos gerais, relativas às disciplinas de Arte, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia. A segunda parte reúne as questões de Língua Portuguesa e Literaturas, Língua Estrangeira Moderna e Redação, de modo que o conteúdo das duas primeiras etapas é o mesmo para todos os candidatos aos cursos de graduação da UEM. A terceira parte é que difere em relação ao curso pretendido, pois nesta etapa os conhecimentos específicos, divididos entre duas disciplinas, sendo 20 questões de cada uma, conforme Tabela de Matérias da Prova estabelecida no Manual do Processo de Seleção da UEM.

Desse modo, as disciplinas exigidas na prova de conhecimento específico para o curso de Educação Física da UEM – Licenciatura e Bacharelado - são: Educação Física e História (UEM, 2013a, p. 25). Na prova de Educação Física são exigidas três competências

³ Instituição que reúne sete Faculdades que, antes de ser assinado um decreto da sua unificação, eram isoladas.



relacionadas à disciplina: os aspectos socioculturais na Educação Física; a Educação Física e cultura corporal; e a Atividade Física e Saúde. Esses três eixos contemplam perspectivas atuais da área, sendo que elas abarcam seus conteúdos, atrelados aos seus eixos transversais, se forem considerados como parâmetro as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná – DCE – da disciplina (PARANÁ, 2008). De acordo com o Manual do Candidato do vestibular da UEM:

As questões de Educação Física visam a tematizar as diferentes manifestações corporais construídas historicamente na forma de esportes, jogos, lutas, danças, ginásticas e brincadeiras, em sua complexidade de relações. O objetivo é avaliar se os candidatos possuem habilidades para resolver questões relacionadas aos saberes próprios das diferentes manifestações corporais, considerando a investigação e o desenvolvimento científico e cultural na área de Educação Física, bem como as relações dessa área com a sociedade, a educação, o lazer, a atividade física e a saúde (UEM, 2013a, p. 31).

Como observado, as questões de Educação Física do vestibular da UEM tomam como referência a cultura corporal, a qual é considerada nas DCE de Educação Física (Paraná, 2008) o objeto de estudo da disciplina, que se dá a partir da formação histórica do sujeito por meio do trabalho e por outras práticas corporais decorrentes, consideradas expressões simbólicas da relação do ser humano com o mundo.

Na Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (UNESPAR/FAFIPA) o vestibular se dá em duas fases. Na primeira, a prova é composta por questões de conhecimentos gerais, provindos das disciplinas curriculares do Ensino Médio, exceto, Arte, Educação Física, Sociologia e Filosofia, representando quarenta por cento (40%) do valor total da prova do vestibular. Na segunda fase de provas da UNESPAR/FAFIPA, são feitas provas de conhecimento específico, de acordo com a exigência de cada curso, e também a prova de redação, que, juntas, representam 60% do valor total da prova.

Na prova específica para o curso de Educação Física, além da redação, as questões de Educação Física são divididas em três tópicos: 1) exercício físico; 2) prática esportiva; 3) biologia; sendo feitas dez (10) questões de cada tema. (UNESPAR/FAFIPA, 2013). Como visto, o conhecimento exigido parte de concepções biológicas, do esporte e da aptidão física.

Na programação dos conteúdos exigidos na prova específica para o curso de Educação Física da UNESPAR/FAFIPA, os tópicos “exercício físico” e “prática esportiva” encontram-



se unificados, sendo recomendados oito itens que correspondem a questões sobre Educação Física e saúde e mais cinco itens que correspondem aos esportes, à dança, aos jogos, à ginástica e às lutas (UNESPAR/FAFIPA, 2013).

Analisando a programação dos conteúdos exigidos para a prova do vestibular da UNESPAR/FAFIPA é possível dizer que ela possui influência da vertente biológica e biomédica. Tal constatação se dá pelo fato de que além da parte específica, que estrutura a Educação Física – Ginástica, dança, jogos, esportes e lutas - ser dividida com a Biologia, uma das partes que se refere à Educação Física também é biologizante, pois considera apenas o corpo no seu aspecto fisiológico e com uma pequena parcela apenas aos conteúdos próprios da disciplina, não deixando clara a perspectiva a partir da qual esses são abordados.

Se considerado o que pontua Bracht (1999, p. 81) essa concepção da Educação Física por um viés biológico ainda é dependente da maior utilização das ciências sociais e humanas para dar corpo ao seu atual objeto: “... o movimentar-se humano, não mais como algo biológico, mecânico ou mesmo apenas na sua dimensão psicológica, e sim como fenômeno histórico-cultural”.

É possível verificar que, mesmo em se tratando de provas que consideram os conhecimentos da disciplina de Educação Física para o ingresso do candidato ao respectivo curso, as duas Universidades apresentadas anteriormente, a partir dos conteúdos elencados nos seus manuais para o vestibulando, apresentam direcionamentos diferenciados. Na UEM, mesmo sendo ofertadas vagas tanto para o curso de licenciatura como para bacharel, as disciplinas exigidas na prova específica para os cursos são as mesmas: Educação Física e História. Enquanto que na UNESPAR/FAFIPA, onde a oferta é somente no formato de licenciatura, além de Educação Física, a outra disciplina exigida nos conhecimentos específicos é a Biologia.

Com relação às demais Universidades, analisando os manuais do candidato, disponíveis nos *sites* de seus vestibulares, encontra-se uma variação muito grande em relação à composição das provas, o que permite uma análise conflituosa sobre a concepção da disciplina quanto à sua natureza e especificidade.

De acordo com o Manual do Candidato da Universidade Estadual de Londrina (UEL, 2013), o vestibular da Instituição é dividido em duas fases. Na primeira os candidatos de todos os cursos são submetidos a uma prova de conhecimentos gerais e, na segunda fase, são feitas as provas de línguas e literatura, além da prova específica. No caso do curso de Educação



Física, a prova específica exige conhecimentos de Biologia, História e Filosofia. Subentende-se que a exigência para aqueles que pretendem cursar a graduação em Educação Física, é a detenção de conhecimentos advindos das ciências humanas, afinal dentre as três disciplinas pré-requisitadas, duas são desta esfera – história e filosofia - e apenas uma se refere a conteúdos biológicos.

O concurso vestibular da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, de acordo com o Edital que rege o processo seletivo para ingresso em 2014 (EDITAL N° 047-2013), toma como base os conteúdos das disciplinas do Ensino Médio, porém, conhecimentos das disciplinas de Arte e Educação Física não são exigidas. As provas são iguais para todos os cursos, diferenciando apenas o peso de cada uma, de acordo com o curso pretendido.

É descrito no Art. 28 do edital de abertura do processo seletivo da instituição em questão que: “Cada disciplina terá um peso, de conformidade com a natureza dos cursos”, de modo que, para o curso de Educação Física, tanto para classificação, como para critério de desempate, o peso das disciplinas se distribui da seguinte maneira e respectivamente: Biologia, seguida da Redação com peso 5; Língua Portuguesa e Literatura têm peso 3 e, as demais disciplinas exigidas - Sociologia, Filosofia, Matemática, Física, História, Geografia e Língua Estrangeira Moderna – peso 2. É importante destacar o peso mais elevado atribuído às disciplinas de caráter biológico, em detrimento às voltadas às humanidades.

Na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) o processo de seleção é dividido em três etapas: 1) prova de conhecimentos gerais; 2) prova de redação; 3) prova vocacionada. Para os vestibulandos de Educação Física, a prova vocacionada é composta de quarenta e cinco (45) questões divididas entre Física, Química e Biologia, sendo quinze (15) questões de cada. Ou seja, neste caso, a exigência é que o candidato possua conhecimentos provenientes das Ciências Naturais e Biológicas.

Novamente é reafirmada a tradição biologizante da área que, segundo Soares (1990) a Educação Física fica restrita à educação do físico e do corpo sob a ótica biológica. De acordo com a autora, ao se privilegiar somente a prática pelo viés funcional, biológico, numa perspectiva tradicional, não está se coadunando com as características da pedagogia crítica atual, a qual prevê novos sentidos para a disciplina, contextualizando o corpo e suas manifestações que devem ser tomadas nos aspectos cultural e social.

A Universidade do Oeste do Paraná - UNIOESTE, também oferece vagas para o curso de Educação Física, de modo que sua prova de vestibular é proferida em duas etapas, na



primeira todos os candidatos fazem uma prova de conhecimentos gerais, na segunda os vestibulandos fazem provas de Biologia e Sociologia (UNIOESTE, 2012). Neste caso, os conhecimentos se dividem entre as perspectivas biológicas e humanas, propondo uma equidade entre as vertentes.

Na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), de acordo com o Manual do Candidato (UNICENTRO, 2013a, p. 12): “Para a realização das provas do Processo Seletivo, os candidatos são separados em onze grupos, de acordo com as afinidades dos cursos”. A Educação Física é colocada no grupo “J”, sendo a única deste grupo, sendo previstas provas de Biologia, Física e História, de modo que a prova de Biologia tem ponderação de peso dois (2), ou seja, seu valor é dobrado em relação às demais disciplinas específicas. O Processo de Seleção nessa instituição é dividido em duas etapas. Na primeira, de núcleo comum a todos os cursos, são feitas provas de Redação, Língua Portuguesa, Literatura e Língua Estrangeira Moderna. Na segunda são feitas as provas discriminadas por grupo.

Mais uma vez encontra-se a sobreposição da área biológica sobre as demais áreas do conhecimento, quando se trata de conhecimentos considerados como específicos para a prova de Educação Física. Como se vê, a herança do pensamento médico-higienista ainda é bastante evidente na disciplina.

Tomando todas essas características, a fim de possibilitar uma melhor visualização dos principais diferenciais entre os vestibulares das Universidades Estaduais do Estado do Paraná que ofertam vagas para Educação Física, a seguinte tabela foi elaborada:

UNIVERSIDADE	DIVISÃO DA PROVA (FASES)	PROVA ESPECÍFICA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA
UEM	1- Conhecimentos Gerais; 2- Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Redação; 3- Conhecimentos Específicos.	20 questões de Educação Física; 20 questões de História.
UNESPAR/FAFIPA	1- Conhecimentos Gerais; 2- Conhecimentos Específicos e Redação.	20 questões de Educação Física divididas em: 10 questões sobre exercício físico e 10 questões de prática esportiva; 10 questões de Biologia.
UEL	1- Conhecimentos Gerais; 2- Línguas e Literatura; 3- Conhecimento Específico.	4 questões de Biologia; 4 questões de Filosofia; 4 questões de História.



UENP/FAFIJA	1- Prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira Moderna e Redação; 2- Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Sociologia e Filosofia.	Não existe prova específica, o que muda é o peso de cada disciplina exigida. No caso da Educação Física: Biologia (peso 5); Redação (peso 5); Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (peso 3); Sociologia (peso 2); Filosofia (peso 2); Matemática (peso 2); Física (peso 2); História (peso 2); Língua Estrangeira Moderna (peso 2).
UEPG	1- Conhecimentos Gerais; 2- Redação; 3- Prova Vocacionada.	15 questões de Biologia; 15 questões de Física; 15 questões de Química.
UNIOESTE	1. Conhecimentos Gerais e Redação; 2. Prova Específica	Disciplinas que afetam o curso: 1) Biologia; 2) Sociologia.
UNICENTRO	1- Prova de núcleo comum: Redação, Língua Portuguesa; Literatura e Língua Estrangeira Moderna; 2- Prova por grupo, de acordo com o curso pretendido.	Prova de Biologia (peso 2); Prova de Física; Prova de História.

Tabela 1: Estrutura dos Concursos Vestibulares das Universidades Estaduais que oferecem vagas para o curso de Educação Física. Elaborado com informações disponíveis no Manual do Candidato de cada processo, do ano de 2013.

Um fator que pode interferir na escolha das disciplinas específicas para as provas de ingresso na graduação em Educação Física é que a disciplina, de acordo com Bracht (2000) não é uma ciência propriamente dita, mas sim uma prática de intervenção social, pois a mesma não possui um estatuto epistemológico próprio, tendo um aporte teórico nas disciplinas clássicas, tais como a Sociologia, História, Biologia, Física, etc. o que interfere em sua (falta de) identidade. Assim, segundo o autor supracitado, embora seja muito discutida a necessidade do rompimento das fronteiras disciplinares, isso ainda está muito longe de acontecer.

Outra questão que diz respeito à composição das provas dos vestibulares estudados é que eles, com exceção da UNICENTRO, destinam uma parte do seu processo a uma prova de “Conhecimentos Gerais”, como são denominadas. Tais provas, como dito anteriormente neste texto, selecionam conhecimentos advindos de disciplinas curriculares para a composição de



suas questões. Dentre as disciplinas curriculares elegidas, de forma unânime aparecem a Língua Portuguesa, as Línguas Estrangeiras Modernas, a Matemática, a História, a Geografia, a Física e a Biologia. A disciplina de Filosofia aparece em três processos de seleção apenas - da UNIOESTE, UEM e UEL. Arte e Sociologia também aparecem nos vestibulares da UEL e da UEM. Já a Educação Física é a única disciplina curricular que não aparece em nenhum processo de seleção como uma das disciplinas que constituem os conhecimentos gerais.

CONCURSOS VESTIBULARES SERIADOS

Três Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná oferecem o Processo de Seleção Seriada: a UNICENTRO, que tem o Programa de Avaliação Continuada (PAC); a UEPG, com o Processo Seletivo Seriado (PSS); e a UEM, que possui o Processo de Avaliação Seriada (PAS). Nos três casos, trata-se de avaliações realizadas em três etapas: no primeiro, segundo e terceiro ou quarto ano do Ensino Médio (último ano do Ensino Médio, dependendo do curso ofertado), tendo como público os alunos do Ensino Médio matriculados na rede oficial de ensino, podendo ser de Instituições públicas ou privadas que se credenciem nas Universidades. A participação é voluntária, mediante inscrição individual feita pela rede mundial de computadores.

De acordo com o descrito em seu Manual do Candidato (UNICENTRO, s/d, s/p), a estrutura do vestibular seriado da UNICENTRO toma como base os PCNs, tendo provas anuais que tendem a “avaliar as competências e habilidades adquiridas pelo aluno”.

Em relação especificamente à prova de Educação Física, a qual faz parte do grupo “Linguagens, Códigos e suas Tecnologias”, na primeira fase do PAC são exigidos conhecimentos sobre as diversas manifestações da cultura corporal; a influência da mídia sobre esses conhecimentos; alimentação; stress; postura corporal e frequência cardíaca (UNICENTRO, 2013b).

Na segunda fase, quase os mesmos conteúdos são exigidos, diferenciando apenas os dois últimos, que são substituídos por questões referentes a lesões relacionadas à Educação Física. Na terceira fase os conteúdos se diferenciam um pouco mais, sendo privilegiadas as manifestações da cultura corporal; os testes e avaliações corporais; os sistemas metabólicos e energéticos; a aptidão física; e o sedentarismo (UNICENTRO, 2011).



Como visto, os conteúdos vão se diferenciando a cada ano, tornando-se mais complexos, contemplando os mesmos conteúdos para todas as séries do Ensino Médio, porém, nota-se o predomínio biológico nos seus conteúdos, principalmente no que se refere à terceira prova do PAC.

Em relação ao Processo Seletivo Seriado – o PSS da UEPG-, segundo o seu *site*, as disciplinas são separadas por grupos, que ficam dispostos da seguinte maneira: no grupo de Linguagens, Códigos e Tecnologias ficam contempladas as disciplinas de Educação Física, Arte, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira Moderna. Durante todas as fases/anos do PSS são contemplados todos os grupos de maneira igualitária, o que diferencia é o número de questões por prova: no PSS-I são seis (06) questões de cada disciplina; no PSS-II quatro (04) questões; e no PSS-III, cinco (05) questões de cada disciplina.

Em se tratando dos conteúdos específicos de Educação Física exigidos no PSS, é descrito no Manual do Candidato que os alunos devem ter conhecimento sobre: as diferentes manifestações da cultura corporal; a influência da mídia sobre tais manifestações; alimentação; postura corporal; frequência cardíaca; e noções sobre primeiros socorros (UEPG, 2013). Nas provas seguintes – PSS-II e PSS-III, os conteúdos continuam na mesma linha, tornando-se apenas mais específicos. Nota-se uma semelhança ao que é exigido como base de conhecimento no PAC, tomando também o foco biológico.

Tem-se no PSS uma divisão bastante homogênea em relação aos conteúdos ensinados no Ensino Médio, uma vez que todas as disciplinas são exigidas em todas as fases do processo e ainda em número de questões iguais, o que não é muito comum em todos os processos de seleção, que costumam hierarquizar o conhecimento.

Na UEM, no Processo Avaliativo Seriado - PAS, as provas da primeira e segunda fase são compostas das mesmas disciplinas e do mesmo número de questões, diferenciando apenas da terceira fase. Na primeira e segunda etapa, as provas se constituem de Redação, 25 questões de Conhecimentos Gerais, 10 questões de Língua Portuguesa e Literatura e 05 de Língua Estrangeira Moderna. No PASIII, tem-se a redação, 19 questões de Conhecimentos Gerais, 07 questões de Língua Portuguesa e Literatura, 04 questões de Língua Estrangeira Moderna e 10 questões de duas outras matérias, definidas de acordo com o curso escolhido (UEM, 2013b).

Para o curso de Educação Física, a prova de conhecimento específico no PAS é constituída das disciplinas de Educação Física e História, sendo que, dezessete itens são



listados para examinar o conhecimento dos candidatos a respeito da Educação Física, visando um apanhado geral da disciplina, apresentando questões sociais, culturais, técnicas, históricas entre outras.

Tem-se nesse contexto duas configurações de exigências dos conteúdos da Educação Física. Nos Processos Seletivos PAC e PSS é utilizada a nomenclatura advinda dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a qual concebe a disciplina dentro de um grupo denominado “Linguagens, Códigos e suas Tecnologias”; no PAS o modelo seguido é o mesmo do vestibular da UEM, onde várias das disciplinas curriculares são exigidas como conhecimentos gerais e a Educação Física é exigida apenas para os alunos que pretendem cursar a graduação de Educação Física. Segundo o Manual do Candidato, a exigência dos seus conteúdos também toma como referência os PCNs e ainda a DCE de Educação Física do Paraná.

Deve-se considerar que os PCNs e as DCE de Educação Física são documentos de vertentes diferenciadas. No caso dos PCNs trata-se de um documento nacional que orienta as disciplinas curriculares com base nos aspectos sócio culturais dos educandos, porém numa perspectiva mais centrada na aquisição de competências individuais, em que este o educando deve se preparar para adaptar-se à sociedade. No Estado do Paraná o documento tomado como base para a disciplina são as DCE, as quais partem de uma perspectiva mais crítica de educação, visando a leitura da realidade social, refletindo sobre as práticas corporais. Portanto, o diferencial das duas vertentes não se dá pelos seus conteúdos e, sim, pela abordagem dos mesmos.

Como visto, mesmo sem uma unidade ou consenso sobre a finalidade do ensino da disciplina, nas provas dos concursos vestibulares seriados é visível o reconhecimento pelas Instituições de Ensino Superior, ainda que de forma incipiente, da importância da presença dos saberes da Educação Física como pré-requisito para as provas, diferentemente do podemos verificar na composição das provas dos vestibulares convencionais. Isso pode se dar pelo fato dos vestibulares seriados serem práticas mais novas e, com isso, sua construção também esteja mais próxima do que é tomado como referência na atualidade, tendo em vista a consideração dos pressupostos preconizados tanto pelos PCNs como pelas DCE encontram-se vigentes.

O ENEM



O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) vem na mesma perspectiva dos Processos Seletivos Seriadados, exigindo também conhecimentos específicos da Educação Física, Arte e outras disciplinas geralmente marginalizadas nos concursos vestibulares. As questões de suas provas são baseadas no cotidiano do aluno, exigindo interpretação e raciocínio lógico sobre o que é questionado afastando-se, desse modo, da memorização de conteúdos fechados. Kohn (2010) considera que tal prova valoriza a autonomia intelectual do candidato, pelo fato do mesmo se colocar diante de problematizações contextualizadas e de caráter interdisciplinar.

Para que haja a mencionada interdisciplinaridade, o conteúdo da prova do Enem, segundo a descrição do *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP):

[...] é definido a partir de matrizes de referência em quatro áreas do conhecimento: Linguagens, códigos e suas tecnologias, que abrange o conteúdo de Língua Portuguesa (Gramática e Interpretação de Texto), Língua Estrangeira Moderna, Literatura, Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação. Matemática e suas tecnologias. Ciências da Natureza e suas tecnologias, que abrange os conteúdos de Química, Física e Biologia. Ciências Humanas e suas tecnologias, que abrange os conteúdos de Geografia, História, Filosofia, Sociologia e conhecimentos gerais (INEP, s/d, s/p).

Nessa perspectiva, a disciplina de Educação Física está situada junto à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, como no PSS e no PAC, e a competência exigida é: “compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade” (BRASIL, 2009, s/p). Desse modo, também são indicados tópicos relativos às competências da área, as quais se concentram na necessidade do reconhecimento das manifestações corporais de movimento como práticas sociais, da transformação dos hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas e da linguagem corporal como meio de interação social.

O Enem – o novo Enem - teve uma extrema divulgação a partir do ano de 2009 e de acordo com Fonseca (2010, p.87) “Neste ano, o Ministério da Educação implementava mudanças em sua estrutura e buscava o consenso da sociedade e a adesão das universidades públicas ao exame”. Desde então, apesar de passar por algumas situações que colocaram sua



prática em dúvida, tal como roubo de provas, o exame tem sido representativo em todo o território nacional, aumentando os índices participativos a cada ano. Isso se dá ao fato de que esse exame não tem uma única finalidade, favorecendo interesses e públicos diferenciados em sua adesão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas circunstâncias descritas acima, a presença de conteúdos de Educação Física em processos de seleção para o ingresso no Ensino Superior pode influenciar no seu modo de ensino na Educação Básica. Mesmo entendendo que tais processos de seleção não devem ser considerados como a referência para o que será ensinado na Educação Básica, não podemos deixar de supor que algum tipo de influencia possa acontecer. Como a presença da Educação Física nesses processos de seleção é algo relativamente novo, os impactos para o seu ensino na Educação Básica tendem a ser maiores do que em outras disciplinas, que já estão incorporadas nos processos há mais tempo.

Por outro lado, pode-se considerar o contexto como, mais uma oportunidade de se discutir a Educação Física no âmbito político-pedagógico. Argumentos antes utilizados para justificar a marginalização da Educação Física dentre os componentes curriculares já não servem mais, já que a atual conjuntura reflete na reconfiguração na disciplina nas instituições de ensino. Exemplo desta opinião é a de Kohn (2010), o qual considera o Enem uma possibilidade de legitimar a Educação Física no ambiente escolar, conquistando o reconhecimento da comunidade escolar.

Em uma visão mais generalizada sobre os processos de seleção de ingresso no Ensino Superior não fica tão clara a ascensão da Educação Física como componente curricular e área de conhecimento, tendo em vista que muitas instituições de ensino superior ainda não aderiram aos processos seletivos seriados ou ao Enem como exclusiva forma de se adentrar na Universidade.

Observa-se que a maioria dos processos estudados parte de uma concepção que não corresponde à atual perspectiva paranaense da área. Enquanto que na educação básica da rede pública de ensino o documento norteador são as DCE, a grande maioria dos processos que tomam a Educação Física como componente estrutural de suas provas, utilizam-se dos PCNs como orientador do seu processo.



Tem-se uma enorme variação de conteúdos, de áreas do conhecimento e de perspectivas educacionais nos processos de seleção de ingresso no Ensino Superior. Isso pode ser atribuído tanto ao fato das Instituições de Ensino Superior terem autonomia para organizar os seus processos, decidindo quais disciplinas serão mais importantes no decorrer da graduação do acadêmico; como ao fato de a Educação Física ainda buscar, constantemente, legitimação e identidade como área de conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. *Cadernos Cedes*, ano XIX, nº 48, Agosto, 1999. Disponível em:

<www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf>. Acesso em: 02/08/2013.

_____. Educação Física & Ciência: Cenas de um casamento (in)feliz. In: *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 22, n.1, p. 53-63. Set. 2000.

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Matriz de Referência para o Enem 2009*. Disponível em:

<file:///C:/Users/SAMSUNG/Downloads/matriz_novoem.pdf>. Acesso em: 04/11/2013.

FONSECA, R. A. S. *ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio 1998 – 2007: olhares da escola pública mineira através da voz de gestores, pedagogos e professores de escolas da rede pública estadual de Passos (MG)*. 2010. 203f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

INEP. *ENEM*. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/enem>>. Acesso em: 06/06/2013.

KOHN, H. G. Educação Física na educação básica o novo ENEM: novos desafios e novas possibilidades. In: IV Encontro de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Senac, 4, 2010, Recife. *Anais*. Recife: Senac, 2010. p. 1-5.

PARANÁ, Governo do estado do. *Diretrizes Curriculares da Rede pública de Educação Básica do Estado do Paraná: Educação Física*. Curitiba: SEED, 2008.

SOARES, C. L. Fundamentos da Educação Física escolar. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 71 n. 167, p. 51- 68, jan-fev. 1990.



UEL. *Manual do candidato*: Resolução CEPE nº 059/2013. Informação para os candidatos ao Processo Seletivo Vestibular 2014 da Universidade Estadual de Londrina – UEL. Londrina: Eduel, 2013. Disponível em:

<http://www.cops.uel.br/vestibular/2014/vestibular_2014_manual_do_candidato.pdf>.

Acesso em: 08/08/2013.

UEM. *Manual do candidato*: vestibular de verão 2013. Maringá: CVU – Comissão do Vestibular UEM, 2013a. Disponível em:

<<http://www.vestibular.uem.br/manualcandidato/UEM-ManualdoCandidatoVerao2013.pdf>>.

Acesso em: 20/08/2013.

_____. *Manual do PAS-UEM 2013*. Maringá: CVU – Comissão do Vestibular UEM, 2013b.

Disponível em: <<http://www.pas.uem.br/hotsite/pdf/Manual2013.pdf>>. Acesso em: 20/07/2013.

UENP. *Edital nº 047/2013*. Reitoria Universidade Estadual do Norte do Paraná, 2013.

Disponível em:

http://vestibular.uenp.edu.br/2014/site/docs/edital_047_2013_processo_seletivo_2014_anexo_I.pdf. Acesso em: 20/11/2014.

UEPG. Comissão Permanente de Seleção - CPS. *Manual do candidato PSSI – 2013*. Ponta Grossa, 2013. Disponível em:

<<http://www.cps.uepg.br/home/index.php/2013-06-11-19-54-55/2013/66-mensageminicial/joomla/extensions/modules/display-modules/12-informacoesimportantes>>. Acesso em 20/11/2013.

UNESPAR/FAFIPA. *Manual do candidato*. Paranavaí: FAFIPA, 2013. Disponível em:

<<http://www.fafipa.br/ccv/vestibular/inverno2013/manualdocandidato.pdf>>. Acesso em: 02/08/2013.

UNICENTRO. *Manual do Candidato*: 1º concurso vestibular de 2014. Guarapuava:

UNICENTRO, 2013a. Disponível em:

<http://www2.unicentro.br/vestibular/files/2013/05/Manual_do_candidato.pdf>. Acesso em:

08/08/2013.

_____. *Manual do candidato*: Programa de Avaliação Continuada – PACIII/2011.

Guarapuava: Coordenadoria Central de Processos Seletivos, 2011. Disponível em:

<<http://www2.unicentro.br/vestibular/files/2013/08/Manual-do-candidato-PAC-III-2011.pdf>>.

Acesso em 20/07/2013.



_____. O que é o PAC/UNICENTRO. In: *Programa de Avaliação Continuada – PAC/UNICENTRO*. Disponível em: <http://www.unicentro.br/vestibular/pac/pac_faq1.pdf>.

Acesso em 20/07/2013.

_____. *Manual do candidato: Programa de Avaliação Continuada – PACI/2013*.

Guarapuava: Coordenadoria Central de Processos Seletivos, 2013b. Disponível em:

<<http://www2.unicentro.br/vestibular/files/2013/08/Manual-do-candidato-PAC-I-2013.pdf>>.

Acesso em: 20/07/2013.

UNIOESTE. *Manual do Candidato: Concurso vestibular de 2013*. Cascavel: COGEPS, 2012.

Disponível em: <<http://cac-php.unioeste.br/cogeeps/arquivos/vestibular/2013geral/004b.pdf>>.

Acesso em 08/08/2013.

PHYSICAL EDUCATION IN EXAMS FOR ENTRY IN HIGHER EDUCATION: ENEM, CONTESTS AND SERIAL CONTESTS FOR COLLEGE

ABSTRACT

This study aimed to analyze the knowledge / content of Physical Education required in the exams for higher education in the State of Paraná Universities. The research analyzes data on conventional and series contests of the seven Paraná State Universities and the National High School Exam - Enem in order to understand the character of knowledge required in these selection processes. From the results of the analyzes, we highlight the heterogeneity in relation to the required content and the representation that assessments can have in the building of the course image, by passing the emphasis on practical knowledge for intellectual knowledge in the discipline of Physical Education.

KEYWORDS: *Physical Education; Vocational Training; Higher Education.*

EDUCACIÓN FÍSICA EN EXAMENES PARA LA ENTRADA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: ENEM, CONCURSOS Y CONCURSOS SERIE PARA UNIVERSIDAD

RESUMEN

Este estudio há tenido como objetivo analizar el conocimiento / contenido de la Educación Física requiere en los exámenes para el ingreso a la educación superior en Universidades Del Estado de Paraná. La investigación analiza datos sobre concursos de ingreso convencionales y series de las siete Universidades del Estado de Paraná y el Examen Nacional de Escuela Secundaria - Enem para entender el carácter de los conocimientos necesarios en estos procesos de selección. A partir de los resultados de los análisis tejidas, miró a la heterogeneidad en relación con el contenido requerido y la representación que las evaluaciones pueden tener en el edificio del curso, pasando el énfasis en el conocimiento práctico para la construcción de conocimiento intelectual en la disciplina de Educación Física.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

PALABRAS CLAVE: Educación Física; Entrenamiento Vocacional; Estudios Superiores.